

COMUNICAÇÃO ORAL - 8. FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA E OS
COMPROMISSOS ÉTICO-POLÍTICOS NA AMAZÔNIA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PSICOTERAPIA BREVE DE ORIENTAÇÃO
PSICANALÍTICA: DESAFIOS E APRENDIZADOS DE UMA ALUNA EM
ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Daniele Caroline Alves Anjos (daniele.anjos2@gmail.com)

Neffretier Clasta (neffretier@unir.br)

Este relato descreve a experiência de uma discente do último ano do curso de Psicologia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) durante o Estágio Específico (Final) realizado em 2024 no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA). A proposta consistiu no atendimento de pessoas da comunidade por meio de Psicoterapia Breve (PB) de orientação psicanalítica, fundamentada na obra de Eduardo Alberto Braier (1991). Os objetivos dessa experiência foram possibilitar a aplicação prática de conceitos teóricos; desenvolver habilidades clínicas essenciais — como acolhimento, escuta qualificada e manejo clínico — e refletir criticamente sobre os desafios do exercício clínico no contexto formativo. Foram acompanhados quatro pacientes (três mulheres e um homem, com idades entre 21 e 30 anos), totalizando 44 sessões ao longo de 12 semanas. As principais demandas incluíram ansiedade, ideação suicida, dificuldades interpessoais, desânimo e problemas acadêmicos. A prática resultou em aprendizados relevantes, como a importância do estabelecimento do vínculo terapêutico, o processo de construção do foco terapêutico, a aplicação clínica de um modelo breve de psicoterapia, a necessidade de adaptação do manejo clínico às particularidades de cada caso e o impacto das

faltas e evasões no processo. Também evidenciou limitações inerentes ao formato breve, como a dificuldade de pacientes na elaboração de um foco terapêutico, e em demandas de maior complexidade. Com a prática, foi possível compreender como construir estrategicamente um processo terapêutico breve e observar formas de adaptá-lo a diferentes demandas clínicas. Reflete-se, ainda, sobre o papel do estágio como espaço de formação inicial, destacando a experiência como um passo fundamental no desenvolvimento de competências clínicas, mas reconhecendo a necessidade de supervisão contínua e acompanhamento ético.

Palavras-chave: palavras-chave: psicologia; clínica; psicoterapia breve; estágio; unir.